

Mais*

NA CAPITAL, 199 ÔNIBUS DA FROTA REGULAR RODAM COM AR-CONDICIONADO; MAIS 70 FORAM ENTREGUES

Viagem com dignidade

Prefeitura anuncia meta de ter 50% dos ônibus com ar-condicionado até o final de 2022

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

A meta da prefeitura de Salvador é que pelo menos 50% da frota de ônibus da cidade tenha ar-condicionado até o final de 2022. Atualmente, a capital tem 1,8 mil veículos e 199 oferecem o serviço. Ontem, foram entregues mais 70 coletivos com ar e outros 99 estão previstos para chegar até o final deste mês.

Quem já andou no ônibus cheio, em um dia de calor, sabe o sufoco que é a viagem, por is-

so, a população comemorou. Os ônibus foram apresentados em evento no estacionamento do Parque dos Ventos, na Boca do Rio. Eles serão usados na Bacia C, entre a Estação Mus-surunga e a Orla, trecho que era operado pela CSN, ficou sob intervenção da prefeitura até 30 de setembro e, desde o dia 1º, passou a ser operado pelas outras duas concessionárias que atuam no transporte público da cidade.

A OTTrans, responsável pelas linhas do Miolo, vai administrar 40 dos novos ônibus. Já a Plataforma, que opera as linhas do Subúrbio, ficará com os outros 30. O prefeito Bruno

Reis (DEM) fez a entrega oficial: “A população dessa área foi a mais penalizada diante da dificuldade da empresa de renovar frota e, depois, com a falência. Vamos compensar a população colocando a maioria desses ônibus [com ar] em funcionamento nesta área da cidade”, afirmou. Os ônibus já começam a circular a partir de amanhã.

O estudante Rafael Souza, 25, será um dos beneficiados pela mudança. Ele faz uma parte do trajeto entre sua casa, em Itapuã, a faculdade e o estágio de metrô e o restante do caminho, de ônibus. “A gente sai de casa cheirozinho, consegue manter a dignidade no metrô, mas quando entra no ônibus é um suor danado. A camisa chega gruda nas costas. Esse serviço é bom e tem que ser oferecido na cidade toda”, opina.

Para a diarista Isabel Rodrigues, 45 anos, a medida é positiva, mas ela ainda não está totalmente satisfeita:



BETTO JR./PMS

“A população dessa área foi a mais penalizada diante da dificuldade da CSN de renovar frota e, depois, com a falência. Vamos compensar essa população”
Bruno Reis

Prefeito

ARISSON MARINHO



Atualmente, circulam por Salvador 1,8 mil veículos que servem as linhas urbanas.

“Estou chateada porque eu moro na Suburbana, então, essa mudança não vai impactar. Poderia começar pelo meu bairro. Mas, brincadeiras à parte, a gente fica feliz com essa novidade porque é uma forma de fazer valer a passagem de R\$ 4,40”.

Os veículos têm elevador, corrimão e outros elementos para facilitar a acessibilidade e são equipados com motor Euro 5, que emite menos poluentes na atmosfera. Antes de entrar em operação, precisam passar por alguns ajustes como padrões de emplacamento, instalação das câmeras de monitoramento, GPS, validador, programação visual de placas de itinerário frontal e lateral, adesivo com o valor da tarifa, adesivo de ponto cego e adesivação interna de assentos preferenciais.

Além dos novos ônibus, os consórcios alugaram 150 veículos usados que já estão circulando na cidade, substituindo aqueles da antiga CSN. As duas empresas assumiram de forma emergencial a Bacia C, enquanto é concluída a licitação definitiva, que leva de seis a sete meses. Dentre as atribuições, a nova empresa gestora terá de colocar uma frota nova com ar-condicionado.

TRABALHADORES

Ao assumir as linhas que eram operadas pela CSN, os outros dois consórcios absorveram 1,6 mil dos 2,6 mil funcionários que atuavam na empresa e que tinham sido contratados pela prefeitura durante a intervenção. O secretário municipal de Mobilidade, Fabrizio Muller, contou que os trabalhadores que não foram chamados de imediato serão colocados em um cadastro de reserva. Ele também comentou sobre os novos ônibus.

“A gente ainda está vivendo a maior crise do sistema de transporte público do Brasil, em razão principalmente da pandemia, e Salvador dá uma sinalização clara do que quer para o seu transporte público. Foi um esforço hercúleo dos concessionários para a renovação dessa frota. A população, que vem sofrendo nos últimos meses, em função da crise, principalmente da Bacia C, terá ônibus de melhor qualidade e conforto”, afirmou.

Frota circula com 11 milhões de passageiros a menos

Antes da pandemia começar, cerca de 28 milhões de pessoas usavam os ônibus de Salvador todos os meses, mas isso mudou com o vírus, que fechou escolas e obrigou muitos trabalhadores a atuarem em home office. A capital chegou a registrar apenas 10,8 milhões de passageiros em 30 dias. Esse número voltou a

crescer nos últimos meses, mas ainda está distante do normal. Em setembro, foram 17 milhões de usuários.

O prefeito Bruno Reis disse que o setor de transporte público está passando por uma crise no país e cobrou investimentos dos governos federal e estadual. A operação das linhas da CSN ficou sob admi-

nistração direta da prefeitura por mais de um ano, entre junho de 2020 e setembro de 2021, período em que o município precisou arcar com o combustível e manutenção dos veículos, além dos salários dos trabalhadores.

“A pandemia desequilibrou os sistemas das principais cidades porque houve uma que-

da expressiva no número de passageiros transportados e nós tivemos que manter em circulação os ônibus para diminuir as aglomerações. Isso gerou uma crise e muitas empresas quebraram. No Brasil, esse ano, foram mais de 300 paralisações de rodoviários, 27 cidades como Salvador tiveram que fazer intervenção ou execução direta

do sistema. Então, é fato, o sistema de transporte está em crise”, afirmou.

Durante a intervenção foram aplicados R\$ 206 milhões dos cofres municipais. “A tarifa não remunera mais o sistema e as prefeituras não têm mais condições de subsidiar o transporte público”, constatou o prefeito.